

RESUMO E RESENHA

Vamos iniciar nossos estudos sobre resumo e resenha?

Resumo

Resumo é uma **condensação fiel** das idéias ou dos fatos contidos no texto. **Resumir um texto significa reduzi-lo ao seu esqueleto essencial sem perder de vista três elementos:**

- a) cada uma das partes essenciais do texto;
- b) a progressão em que elas se sucedem;
- c) a correlação que o texto estabelece entre cada uma dessas partes.

O resumo é uma redução do texto original, procurando captar suas idéias essenciais, na progressão e no encadeamento em que aparecem no texto.

Quem resume deve exprimir, em estilo objetivo, os elementos essenciais do texto. Por isso não cabem, num resumo, comentários ou julgamentos ao que está sendo condensado.

Muitas pessoas julgam que resumir é reproduzir frases ou partes de frases do texto original, construindo uma espécie de “colagem”. Essa “colagem” de fragmentos do texto original não é um resumo. **Resumir é apresentar, com as próprias palavras, os pontos relevantes de um texto / as idéias do autor.** A reprodução de frases do texto ou cópia, em geral, atesta que ele não foi compreendido.



Para elaborar um bom resumo, é necessário compreender antes o conteúdo global do texto. Não é possível ir resumindo à medida que se vai fazendo a primeira leitura. É evidente que o grau de dificuldade para resumir um texto depende basicamente de dois fatores:

- a) da complexidade do próprio texto (seu vocabulário, sua estruturação sintático-semântica, suas relações lógicas, o tipo de assunto tratado, etc);
- b) da competência do leitor (seu grau de amadurecimento intelectual, o repertório de informações que possui, a familiaridade com os temas explorados).

LEMBRE-SE: O uso de procedimentos apropriados pode diminuir as dificuldades de elaboração do resumo.

Platão & Fiorin (2002), aconselham que para fazer um bom resumo é necessário:

1. Ler uma vez o texto ininterruptamente, do começo ao fim. Sabemos que um texto

não é um aglomerado de frases: sem ter noção do conjunto é mais difícil entender o significado preciso de cada uma das partes.

Essa primeira leitura deve ser feita com a preocupação de responder genericamente à seguinte pergunta: **do que trata o texto?**

2. Uma segunda leitura é sempre necessária. Mas esta, com interrupções, com o lápis na mão, para compreender melhor o significado das palavras difíceis (se preciso, recorra ao dicionário) e para captar o sentido das frases mais complexas (longas, com inversões, com elementos ocultos). Nessa leitura, devemos ter a preocupação, sobretudo, de **compreender bem o sentido das palavras relacionadas**, responsáveis pelo estabelecimento das conexões (assim, isso, isto, aquilo, aqui, lá, daí, seu, sua, ele, ela, etc.).

3. Num terceiro momento, tentar fazer uma segmentação do texto em blocos de idéias que tenham alguma unidade de significação.

Ao resumir um texto pequeno, pode-se adotar como primeiro critério de segmentação a divisão em parágrafos. Pode ser que se encontre uma segmentação mais ajustada que a dos parágrafos, mas como início de trabalho, o parágrafo pode ser um bom indicador.

Quando se trata de um texto maior (o capítulo de um livro, por exemplo) é conveniente adotar um critério de segmentação mais funcional, o que vai depender de cada texto (as oposições entre os personagens, as oposições de espaço, de tempo).

Em seguida, com palavras abstratas e mais abrangentes, tenta-se resumir a idéia ou as idéias centrais de cada fragmento.

4. Fazer a redação final com suas palavras (não copiar pedaços do texto), procurando não só condensar os segmentos, mas encadeá-los na progressão em que se sucedem no texto e estabelecer as relações entre eles.

Bem, já vimos como fazer um resumo, agora vamos aprender a como fazer uma resenha.

Resenha

Resenhar significa **fazer uma relação das propriedades de um objeto, enumerar cuidadosamente seus aspectos relevantes e descrever as circunstâncias que o envolvem.**

O objeto resenhado pode ser um acontecimento qualquer da realidade (um jogo de futebol, uma comemoração solene, uma feira de livros) ou textos e obras culturais (um romance, uma peça de teatro, um filme, entre outros).

A resenha, como qualquer modalidade de discurso descritivo, nunca pode ser completa e exaustiva, já que são infinitas as propriedades e circunstâncias que envolvem o objeto descrito. O resenhador deve proceder seletivamente, **filtrando** apenas os aspectos pertinentes do objeto, isto é, apenas aquilo que é funcional em vista de uma intenção previamente definida.



obje

fute

espo

inte

vai

olín

plat

depa

pres

senti

de d

apre

esta

capít

tamb

adot

e jul

Imaginemos duas resenhas distintas sobre um mesmo objeto, o treinamento dos atletas para uma copa mundial de futebol: uma resenha destina-se aos leitores de uma coluna esportiva de um jornal; outra, ao departamento médico que integra a comissão de treinamento. O jornalista, na sua resenha, vai relatar que um certo atleta marcou, durante o treino, um gol olímpico, fez duas coloridas jogadas de calcanhar, encantou a platéia presente e deu vários autógrafos. Esses dados, na resenha destinada ao departamento médico, são simplesmente desprezíveis.



Com efeito, a importância do que se vai relatar depende da finalidade a que ela se presta.

Numa resenha de livros para o grande público leitor de jornal, não tem o menor sentido descrever com pormenores os custos de cada etapa de produção do livro, o percentual de direito autoral que caberá ao escritor e coisas desse tipo.

A resenha pode ser puramente descritiva, isto é, sem nenhum julgamento ou apreciação do resenhador, ou crítica, pontuada de apreciações, notas e correlações estabelecidas pelo juízo crítico de quem a elaborou.

A resenha descritiva consta de:

a) Uma parte descritiva em que se dão informações sobre o texto:

- Nome do autor (ou dos autores).
- Título completo e exato da obra (ou do artigo).
- Nome da editora e, se for o caso, da coleção de que faz parte a obra.
- Lugar e data da publicação.
- Número de volumes e páginas.

Pode-se fazer, nessa parte, uma descrição sumária da estrutura da obra (divisão em capítulos, assunto dos capítulos, índices, etc.). No caso de uma obra estrangeira é útil informar também a língua da versão original e o nome do tradutor (se se tratar de tradução).

b) Uma parte com o resumo do conteúdo da obra:

- Indicação sucinta do assunto global da obra (assunto tratado) e do ponto de vista adotado pelo autor (perspectiva teórica, gênero, método, tom, etc.);

- Resumo que apresenta os pontos essenciais do texto e seu plano geral.

Na resenha crítica, além dos elementos já mencionados, entram também comentários e julgamentos do resenhador sobre as idéias do autor, o valor da obra, etc.